



PGE-RJ cria comissão de combate ao racismo estrutural e institucional

A Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro criou a Comissão Especial para Combate ao Racismo Estrutural e Institucional.

Ela é composta por quatro procuradores (Lucia Léa Guimarães Tavares, presidente do órgão; Augusto Henrique Pereira de Sousa Werneck Martins, substituto da presidente; Ana Alice de Oliveira e Marcos Vinícius Cardoso Barbosa); três servidores do quadro de apoio da PGE-RJ (Leonardo Arthur Guimarães; Edno de Paula Santos; Suzana Magalhães Campos) e três representantes da sociedade civil (Frei David, da Educafro; Luanda Silva de Moraes, primeira reitora negra do estado, do Centro Universitário Estadual da Zona Oeste — Uezo) e André Porfirio (o primeiro cotista a receber título de doutor; atualmente professor e coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros).

As atividades da comissão serão desenvolvidas no prazo de um ano e consistirão na proposição de ações concretas, elaboração de estudos, seminários, cursos e dinâmica de grupo e individuais, no sentido de conscientizar todos os agentes que trabalham, prestam serviços na PGE-RJ e que se relacionam mediata ou imediatamente com as atribuições de representação judicial e consultoria jurídica do estado do Rio.

Autores: Redação ConJur